

**PROJETO TEJO**  
**BALANÇO ENERGÉTICO NEUTRO**  
**ÁGUA A CUSTO JUSTO. PEGADA DE CARBONO REDUZIDA**

Manuel Holstein Campilho<sup>1</sup>, Jorge Avelar Froes<sup>1</sup>, Miguel Holstein Campilho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Associação +Tejo, Rua dos Ferreiros à Estrela, 73 R/C Esq. 1200-672 LISBOA; projeto.tejo@gmail.com

**Resumo.**

Complementando o Estudo do Balanço Hídrico Sustentável a Longo Prazo 2020-2100, do Projeto Tejo, apresentado no VIII CNRD, apresenta-se agora o Estudo do Balanço Energético Tendencialmente Nulo, numa lógica de redução de custos e de carbono emitido.

Tal desiderato é conseguido mediante a adoção duma solução técnica que, mantendo o fornecimento de água em pressão à totalidade dos 300.000 ha de rega previstos, prevê uma distribuição primária em canal e a cota alta, que minimiza os consumos elétricos, ao garantir o abastecimento gravítico da rede primária de cerca de 2/3 dos volumes a distribuir, e a distribuição em pressão gravítica de perto de 1/3 da área regável.

Haverá consumos elétricos, quer a nível da rede primária, na alimentação parcial da rede de canais a partir do rio Tejo e na transferência de caudais para o Oeste, perto de 1/3 do volume total, quer a nível das redes secundárias, para garantir a pressão nas parcelas, em cerca de 2/3 d área a regar.

Nesta perspetiva, prevê-se que a compensação energética seja conseguida com a produção hidroelétrica nos Açudes a instalar no rio Tejo e nas Barragens a construir nos afluentes, complementadas por Centrais Fotovoltaicas flutuantes.

A redução dos consumos energéticos líquidos permitirá reduzir os custos da água, contribuindo para a rentabilização do investimento, ao mesmo tempo que se minimiza a pegada de carbono usual neste tipo de empreendimentos.

**Palavras Chave:** Tejo, Rega, Recursos Hídricos, Energia, Alterações Climáticas